



PLANO DE ENSINO

<i>Disciplina.</i> Musicalização I		
<i>Código</i> DART0177	<i>Período</i> 2012/1 Regular	<i>Carga Horária</i> 60 horas
<i>Horário</i> 14h00-18h00	<i>Local</i> Sala de Música 1	
<i>Professor</i> Nome: Roberto Froes	<i>Turno</i> Vespertino	

Disponível em <http://musica.ufma.br/index.html>

Ementa

Estudo das principais práticas, métodos e técnicas musicalizadoras dirigidas ao ensino infantil.

Objetivo Geral

Preparar didaticamente o aluno de Licenciatura em Música para o exercício profissional de educação através da musicalização dirigidas ao ensino infantil. A preparação didática visa levar o aluno a conhecer práticas, técnicas e métodos utilizados dentro da educação musical, e saber selecionar e criar o material com o qual vai trabalhar.

Objetivos Específicos

- Estudar os métodos, teorias e abordagens da Educação Musical;
- Refletir e discutir legislações, diretrizes e parâmetros referentes ao ensino de música;
- Conhecer, refletir e aplicar, técnicas de avaliação em Educação Musical;
- Abordar os métodos, teorias e propostas da Pedagogia Musical Brasileira;
- Elaborar, aplicar e avaliar atividades pedagógicas;
- Proporcionar meios de descobertas de técnicas próprias de ensino;
- Fornecer subsídios para percepção crítica dos fenômenos sonoros e para uma abordagem criativa do material de trabalho.

Conteúdo Programático

- Panorama histórico da Educação Musical;
- Conceitos e objetivos da Educação Musical;
- Keith Swanwick: ensinando música musicalmente;
- Os Métodos Ativos: primeira geração;

- Os Métodos Ativos: segunda geração;
- Schafer e o rinoceronte em sala de aula;
- Música nas Escolas: legislação referente à Educação Musical;
- A música na escola brasileira;
- Conceito e fundamentação da avaliação em Educação Musical: diagnóstica, processual e somativa;
- Pedagogia Musical Brasileira:
 - o Proposta Villa-Lobos;
 - o Método Gazzi de Sá;
 - o Método Sá Pereira;
 - o Proposta de Musicalização de Liddy Chiaffarelli Mignone;
 - o Trabalho de Musicalização de Anita Guarnieri;

Metodologia

Por entendermos a aprendizagem como um processo ativo, que ocorre a partir da interação social estabelecida entre os alunos, bem como estes e o conhecimento socialmente estabelecido, desenvolveremos os estudos desta disciplina de forma interativa, abarcando as múltiplas dimensões das experiências prévias dos alunos e considerando o professor como mediador deste processo.

Como técnicas didáticas, será feito uso de:

- Aulas;
- Exposição participada;
- Seminários;
- Pesquisa bibliográfica;
- Leituras, análises e discussões de textos;
- Pesquisar eventos no campo das artes destinados ao público específico;
- Elaboração de programas (temáticos) interdisciplinares;
- Pesquisa de campo;

- Audições musicais e audiovisuais;
- Exibição de filmes e vídeos;
- Dinâmica de grupo;
- Construção de instrumentos e materiais didáticos;
- Coleta e transcrição de materiais da cultura tradicional e popular;
- Apresentação de um espetáculo envolvendo os diversos segmentos da arte.

Avaliação

Considerando os objetivos pretendidos de oportunizar a reflexão e a discussão acerca dos temas propostos, a avaliação terá um caráter contínuo, sendo que a participação e o compromisso dos alunos nas atividades realizadas são fundamentais para o desenvolvimento da disciplina. Serão utilizadas três formas de avaliação:

- a. Diagnóstica – reconhecimento dos saberes dos educandos para direcionar a prática pedagógica através de entrevistas, questionários e memoriais.
- b. Processual – no transcorrer do processo das aulas e atividades.
- c. Somativa – resultado da soma das avaliações obtidas até o final da disciplina.

De acordo com regimento acadêmico, o aluno deverá obter três notas, oriundas de pelo menos 3 atividades diferentes, expressa em valores de 0 a 10, obter no mínimo, 75% de frequência e adquirir média 7,0 (sete) para ser considerado aprovado.

Bibliografia

ALFAYA, Mônica e PAREJO, Enny. Musicalizar – uma proposta para vivência dos elementos musicais. Brasília: Musimed, 1987.

BRITO, Teça alencar de. Koellreutter Educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001.

DEL BEN, Luciana. Avaliação da Aprendizagem Musical dos Alunos: reflexões a partir das concepções de três professoras de música do ensino fundamental. In: Avaliação em Música: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De Tramas e Fios: Um Ensaio Sobre Música e Educação. São Paulo: Editora UNESP, 2a ed., 2008.

LIANE, Hentscheke e Jusamara Souza. Avaliação em Música: Reflexões e Práticas. São Paulo, 2003.

LIMA, Sonia Albano. A Educação Profissional de Música Frente à LDB no. 9.394/96. In Revista ABEM, no. 5, 2000.

MAHLE, Maria Aparecida. Iniciação Musical. São Paulo: Irmão Vitale. 1978.

PAZ, Ermelinda A. Pedagogia Musical Brasileira no Século XX: metodologias e tendências. Brasília: Musimed, 2000.

SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: UNESP Editora, 1991.